



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Cobrança por maior efetivo de policiais na região

No dia 8 de junho do ano passado, entrou em vigor a legislação paulista 16.759, que implantou, de forma permanente, a Operação Verão na Baixada Santista. Na prática, essa lei, de autoria do deputado estadual Paulo Corrêa Júnior (Patri), estabelece que o reforço de policiais nas cidades da região aconteça ao longo de todo o ano e não apenas em dezembro e nos primeiros meses de cada ano. Diante disso, o parlamentar elaborou um requerimento ao secretário de Estado da Segurança Pública, João Camilo Pires de Campos, para saber se a legislação realmente vem sendo cumprida. O parlamentar cobra o número de policiais militares enviados à Baixada Santista nos finais de semana e feriados prolongados desde a publicação da norma. “Esse retorno da secretaria se faz necessário, pois, quando a lei foi sancionada, nos foi informado que um estudo foi iniciado, porém esses números nunca foram apresentados”, destacou Corrêa Júnior.

Desigualdade

No último dia 27, durante o seu primeiro pronunciamento na Assembleia Legislativa, o santista Kenny Pires Mendes, o Professor Kenny (PP), destacou a questão da segurança. Segundo ele, Campinas, que tem cerca de 1,4 milhão de habitantes, possui efetivo policial quase dez vezes maior do que toda a Baixada Santista, onde vivem aproximadamente 1,7 milhão de pessoas.

Hora do debate

O auditório do Bloco E da Universidade Santa Cecília (Unisantia), em Santos, receberá hoje, às 19 horas, a primeira reunião do Conselho de Saúde, idealizado pelo deputado federal Júnior Bozzella (PSL).

Munição pesada

O objetivo do aliado do presidente Jair Bolsonaro (PSL) é ouvir prefeitos, secretários municipais e outros representantes da Baixada Santista e do Vale do Ribeira e levar as demandas do setor para a audiência que o parlamentar terá nos próximos dias com o titular da pasta de Saúde, Luiz Henrique Mandetta.

Absurdo total

Uma funcionária que atua na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Zona Noroeste, em Santos, foi covardemente agredida pela mãe de um paciente, na última quarta-feira. Segundo a Secretaria de Saúde, a vítima foi atingida, sofrendo uma queda, na qual bateu a cabeça. Ela foi transferida para a Santa Casa.

Revolta geral

O caso repercutiu na Câmara ontem. O vereador Fabiano da Farmácia (PR) foi o primeiro a se manifestar, seguido por Manoel Constantino (PSDB). Antônio Carlos Banha Joaquim (MDB) disse que irá “a todas as instâncias para punir a ‘besta fera’ que agrediu a funcionária”.

DIVULGAÇÃO



Maior proteção

A luta pela proteção e para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes de Praia Grande ganhará um reforço a partir do próximo ano. O Município passará a ter um segundo Conselho Tutelar e o número de integrantes para atuar no órgão passará de cinco para dez.

Meta alcançada

A proposta, que agora será transformada em lei, é de autoria do vereador Cadu Barbosa (PTB - foto), que batalhava por esse objetivo há alguns anos.

Trajetória comum

Antes de se tornar parlamentar, o político de Praia Grande foi eleito conselheiro tutelar na Cidade. Na política da Baixada Santista, há outros legisladores que seguiram o mesmo caminho, como os santistas Bruno Orlandi e Augusto Duarte (ambos do PSDB) e o vicentino Gil do Conselho (PSDB).

Se a moda pega ...

A Câmara de São Paulo aprovou um projeto que permite aos vereadores faltar às reuniões de comissões da Casa e não ter o salário descontado, mesmo sem justificar a ausência. A proposta criou ainda a modalidade de votação virtual de projetos como nomes de rua, homenagens a personalidades e a criação de datas comemorativas.

Árvores santistas terão cuidadores da comunidade

Projeto prevê angariar voluntários para tomar conta de espécies nas áreas públicas

DA REDAÇÃO

Santos pode ganhar, ainda neste ano, cuidadores de árvores. São pessoas que ficarão observando as espécies em áreas públicas para garantir seu crescimento e desenvolvimento saudável. Mas essa função não trará gastos extras aos cofres públicos. O trabalho será voluntário.

A iniciativa, que acaba de virar lei municipal, é uma proposta do vereador Braz Antunes (PSD). “Na minha época de criança, as pessoas moravam em casa e tinham árvores frutíferas nas residências. Com o boom imobiliário e a mudança para apartamentos, elas acabaram ficando órfãs de árvores”.

O parlamentar justifica também que a nova lei deve ajudar a Prefeitura, que não tem recursos para o plantio e a proteção das mudas.

REGRAS

“Sempre temos pessoas querendo plantar e cuidar de árvores, mas a legislação anterior não permitia isso. Agora vamos regulamentar para que elas possam fazer esse uso”, explica o chefe do Departamento de Política e Controle Ambiental, da Secretaria do Meio Ambiente de Santos, João Cirilo.



ALEXSANDER FERRAZ

Lei é de autoria do vereador Braz Antunes; ele justifica que há pessoas querendo “plantar e cuidar”

ATRIBUIÇÕES

Além de conservar as árvores, esses cuidadores também vão conscientizar a população local, ajudar a aperfeiçoar as políticas públicas de arborização e denunciar agressões, infestações e danos à arborização urbana.

Mas ele alerta que nem tudo poderá ser realizado pela população. “Vão poder plantar, desde que autorizados, e vão poder cuidar, adubar. Mas a poda continuará sendo proibida”, afirma o técnico da Prefeitura.

A intenção é que as pessoas interessadas sejam credenciadas e façam capacitações para conhecer a legislação e os principais cuidados com as plantas.

“Quando a pessoa traz para si essa responsabilidade,

cuidar das plantas ganha um valor a mais para ela. As mudas deixam de ser vandalizadas porque tem alguém por perto zelando por elas. Eles passar a ser os nossos olhos espalhados pelos bairros”.

A regulamentação para a criação dos cuidadores de árvores ainda está sendo definida. Cirilo acredita que um primeiro esboço dela deva ficar pronto em dois meses.



MERCADO REGIONAL

Visita aos vereadores

O diretor-presidente da Codesp, Casemiro Tércio Carvalho, esteve na noite de quarta-feira em reunião fechada com os vereadores de Santos, na Câmara Municipal. Além de se apresentar oficialmente, discutiu temas como: os armazéns do Porto-Valongo, a concessão da Perimetral, Portus e empregos do pessoal da Libra.



ALEXSANDER FERRAZ - 7/2/19

Compromisso

Em meio às conversas, Carvalho se comprometeu a realizar mensalmente reunião com os vereadores interessados no setor portuário, seja na Câmara ou na Codesp. O diretor-presidente diz ter sido um bom encontro. O evento ter sido fechado, no entanto, gerou questionamentos de interessados em saber o conteúdo debatido naquela que é conhecida como a casa do povo.



CONTRA PONTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



RODRIGO MONTALDI/ARQUIVO DIÁRIO DO LITORAL

Furtado e o gênio. O vereador Benedito Furtado (PSB) não gostou muito dos planos do atual diretor-presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Casemiro Tércio Carvalho, para gerenciar estatal responsável pelo maior porto da América Latina. “o gênio que saiu do diminuto Porto de São Sebastião e veio convencer os santistas, em especial a comunidade portuária local, que, acompanhado de um sem número de gafanhotos, vai revolucionar as atividades portuárias em nosso Brasil varonil, começando pelo Porto de Santos”, ironizou o parlamentar em seu perfil no Facebook.

Furtado o profeta. Na mesma toada de ironia, Furtado diz que ouviu, por cerca de uma hora, o Casemiro Carvalho em um encontro na Câmara, que ele também chama de profeta e não gostou de saber que o diretor “não confia em boa parte dos empregados da empresa, que muitos agem com desonestidade, como, por exemplo, colocar uma lata de tinta em uma sala, fotografar e com a imagem buscar na justiça receber adicional de risco”.

Terceirização e privatizar. O vereador santista não concorda com a possibilidade de terceirização proposta pelo representante da Codesp. “Ouvi mais, que vai privatizar ou terceirizar até os paralelepípedos do cais. No pacote, vão o canal do estuário, incluso a dragagem, as duas perimetrais e até a histórica Usina Hidrelétrica de Itatinga. Sua meta vai além: reduzir custos, para capitalizar a empresa e vender no mercado 49% das ações da estatal. Nesse rolo, vai reduzir em 50% a quantidade de empregados da empresa, entre outras sandices”, desabafa.

Perfeito idiota. O nobre parlamentar santista termina seu descontentamento de forma não muito otimista. “Na verdade, hoje me senti, depois de conviver por mais de 50 anos com o mundo portuário, como um perfeito idiota, frente à tanta sabedoria ou melhor, autoritarismo, regado com pitadas de autoendeusamento. Foram tantas as falas que já ouvi dos presidentes da Codesp que o antecederam que, a dele, também não me surpreendeu. O bom é que o Porto sempre resiste à esses ataques alienígenas”.

Viadutos em Guarujá. A Câmara de Guarujá deve analisar o projeto de lei, de autoria do vereador Pastor Sargento Marcos (PSB), que dispõe sobre a vistoria de viadutos, passagens de nível e passarelas presentes no Município. De acordo com a proposta, técnicos da Prefeitura deverão averiguar essas estruturas semestralmente e informar, com fixação de placa ou adesivo em local visível, a data de realização desse trabalho.